

Money Express - Agência de Câmbios, LDA**RELATÓRIO DE GESTÃO**

Exmos. Srs.:

De acordo com as exigências legais e estatutárias, vem a Gerência submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, as contas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, tendo sido o mesmo marcado pelos seguintes factos:

1 - Actividade

Com base nas medidas previstas no relatório de gestão de 2006, a sociedade no decorrer de 2007 realizou as seguintes operações:

- Abertura e nova loja em Quarteira e Charneca da Caparica, totalizando assim 12 lojas.
- Registo nas Operações Financeiras de todos os custos e proveitos inerentes à actividade da empresa.

2 – Resultados

Apurou-se um resultado positivo de 12.895,04 € (doze mil oitocentos e noventa e cinco euros e quatro centimos), que propõe a gerência que seja aplicado da seguinte forma: 10% no valor de 1.289,50 (mil duzentos e oitenta e nove euros e cinquenta centimos) para a conta de reservas legais e o restante de 11.605,54 € (onze mil seiscientos e cinco euros e cinquenta e quatro centimos) para a conta de resultados transitados.

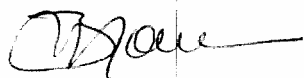
3 – Perspectivas Futuras

No decorrer do próximo exercício, a sociedade irá continuar a solidificar a sua actividade, com o fim de libertar meios para continuar a cobrir os seus custos de estrutura e gerar assim, mais resultados positivos, pretendendo para isso implementar os seguintes meios:

- Abertura de 10 novas lojas durante o exercício de 2008;
- Reestruturação das operações em Tele – Remessas;
- Formação profissional do pessoal de forma contínua;
- Ajuste na estrutura do seu quadro de pessoal, de forma a adequar a mesma ao volume de operações a realizar e às eventuais alterações na sua actividade.
- Implementação de meios informáticos que permitam a abertura da actividade a outros mercados.
- Criação de um Departamento de Marketing

Lisboa, 10 de Março de 2008

A gerência

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Bianca', with a long horizontal stroke extending to the right.

Bianca Beatriz de Moura
Gerente / Managing Director

Money Express - Agência de Câmbios, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Valores expressos em Euros)

NOTA 1 – ACTIVIDADE

A Money Express – Agencia de Câmbios Lda, (adiante designada por Money Express ou Sociedade) foi constituída em 11 de Agosto de 2003 sob o nome de SOARES & SUTTON – Remessas Rápidas, Agência de Câmbios, LDA, é uma sociedade por quotas, com sede na Avenida Duque de Loulé n.º 123, Galeria 2, em Lisboa, tendo por objecto social o exercício prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, e a realização de operações de compra e venda de notas e moedas.

A Sociedade rege a sua actividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

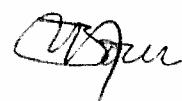
2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB).

2.2 Principais princípios contabilísticos

a) Especialização de exercícios

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas de custos e de proveitos, que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.



b) Imobilizações incorpóreas

Incluem, fundamentalmente, despesas incorridas com a constituição da Sociedade e com a aquisição de software, sendo amortizadas, em duodécimos, pelo método das quotas constantes, em 3 anos (ver Nota 5).

c) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas, registadas ao custo de aquisição, são amortizadas em duodécimos, pelo método das quotas constantes aplicado ao custo histórico, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, que se consideram traduzir razoavelmente a vida útil estimada dos bens e que são as seguintes:

Obras em imóveis arrendados	12,50 %
Mobiliário e material	12,50 %
Equipamento informático	25 % e 33,33%
Equipamentos comunicação	10 %
Equipamento de segurança (cofres)	10 % a 12,50 %

d) Impostos sobre lucros

A Money Express está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

A Sociedade regista impostos diferidos passivos nas situações em que existam diferenças temporárias significativas entre **(i)** os valores dos activos ou passivos considerados na determinação do resultado fiscal e **(ii)** os respectivos valores evidenciados no balanço, que resultem em montantes tributáveis na determinação do resultado fiscal de exercícios futuros, quando os valores evidenciados no balanço forem realizados ou exigidos. Até à presente data a sociedade não registou qualquer imposto diferido, por não ter sido detectada qualquer diferença temporal ou outra situação que justificasse a sua aplicabilidade.

e) Valores expressos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são originalmente registadas em resultados aos câmbios das datas em que ocorrem.

Os câmbios utilizados para a conversão em Euros dos valores incluídos no balanço, originariamente expressos em moeda estrangeira, são os publicados pelo Banco de Portugal à data de 31 de Dezembro.

f) Comissões de transferências de valores

A Sociedade auferir uma comissão fixa em cada remessa recebida e uma comissão sobre cada transferência de valores efectuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência.



NOTA 3 – DISPONIBILIDADES À VISTA SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

As disponibilidades à vista sobre instituições de crédito em 31 de Dezembro de 2007 eram representadas por depósitos à ordem no montante de €473.054 (2006: €337.807).

NOTA 4 – IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

CONTAS	Saldo do exercício anterior			Abates			Saldo em 31 de Dezembro de 2007		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de estabelecimento	282 886	(282 886)	-	-	-	-	282 886	(282 886)	0
Software	25 382	(2 328)	2 030	-	-	(9 138)	27 412	(11 466)	15 946
									0
	308 268	(285 214)	2 030	-	-	(9 138)	310 298	(294 352)	15 946
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Obras em imóveis arrendados	93 444	(28 419)	36 300	-	-	(14 309)	129 744	(42 728)	87 016
Mobiliário e Material	15 915	(1 467)	19 597	-	-	(4 012)	35 512	(5 479)	30 033
Máquinas de uso Administrativo	6 313	(707)	25 335	-	-	(3 439)	31 648	(4 146)	27 502
Equipamento informático	136 185	(58 565)	9 815	-	-	(39 943)	146 000	(98 508)	47 492
Equipamento de transmissão	11 521	(2 390)	-	-	-	(1 195)	11 521	(3 585)	7 936
Instalações Diversa	8 209	(1 598)	-	-	-	(1 026)	8 209	(2 624)	5 585
Equipamento de segurança	27 170	(5 768)	814	-	-	(3 272)	27 984	(9 040)	18 944
	298 757	(98 914)	91 861	0	0	(67 196)	390 618	(166 110)	224 508
TOTAIS	607 025	(384 128)	93 891	0	0	(76 334)	700 916	(460 462)	240 454

NOTA 5 – OUTROS ACTIVOS

Os Outros activos apresentam a seguinte decomposição:

Outros Activos

o Devedores Diversos	31/12/2007	31/12/2006
Adiantamento Fornecedor	1.365 €	1.518 €
Cauções rendas	7.296 €	16.947 €
Indemnização a receber (roubo)	0 €	34.938 €
Ordens pagamento devolvidas	28.191 €	27.700 €
Pagamento Especial por Conta IRC	9.162 €	4.189 €
	46.014 €	85.292 €

NOTA 6 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

As contas de regularização do activo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Activo

	31/12/2007	31/12/2006
○ Proveitos a receber	0 €	200.000 €
○ Despesas com custo diferido	16.594 €	124.815 €
	16.594 €	324.815 €

As despesas com custo diferido incluem as rendas do mês de Janeiro de 2008 assim como prémios de seguros de riscos gerais de exploração, cujo período se estende por 2008.

NOTA 7 – OUTROS PASSIVOS

Os Outros passivos apresentam o seguinte detalhe:

Outros Passivos

	31/12/2007	31/12/2006
○ Outras exigibilidades:		
Remessas clientes	114.147 €	374.811 €
Fornecedores Leasing	61.476 €	0 €
Outros credores	0 €	1.978 €
IRC a pagar	2.644 €	3.348 €
Retenção na fonte de IRS	7.037 €	8.080 €
Imposto do selo	1.018 €	1.097 €
Contribuições segurança social	24.843 €	26.121 €
	211.166 €	415.435 €

NOTA 8 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO PASSIVO

As Contas de regularização do passivo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Passivo

	31/12/2007	31/12/2006
○ Custos a pagar relativos a serviços prestados		
Por terceiros e ainda não facturados	20.731 €	57.211 €
○ Ferias, subsídio de ferias e encargos sociais		
A pagar ao pessoal	80.535 €	95.845 €
	101.266 €	153.056 €

Os serviços prestados por terceiros referem-se essencialmente a acréscimos dos custos de serviços referentes a Dezembro 2007, cujas facturas foram recebidas em Janeiro 2008.

NOTA 9 – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS**Movimentos em Rubricas de Capital Próprio**

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 - Capital	900.000	0	0	900.000
57 - Reservas	0	0	0	0
59 - Resultados Transitados	-282.982	-92.428	0	-375.410
88 - Resultado líquido				
Exercício 2006	-92.428	0	-92.428	0
Exercício 2007		12.895	0	12.895
	524.589	-79.533	-92.428	537.484

A 31 de Dezembro de 2007 o capital da Sociedade é representado por 3 quotas com os seguintes valores 540.000 €, 270.000 € e 90.000 €, integralmente subscritas e realizadas em dinheiro, pertencentes aos sócios Delmo de Carvalho Moura, Emerson Marcelo Grandi e José António Golim.

A legislação vigente para o sector bancário, aplicável à Sociedade, determina que a reserva legal seja anualmente reforçada em, pelo menos, 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

A reserva legal só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados.

NOTA 10 – PESSOAL

O efectivo médio de colaboradores ao serviço da Sociedade durante o exercício de 2007 foi de 39.

NOTA 11 – OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS

A rubrica de Outros gastos administrativos é composta essencialmente pelas rendas e alugueres (22%) (2006 = 12%), comunicações (12 %) (2006 = 10%), despesas de deslocações, estadas e representação (6%) (2006 = 5%), despesas de publicidade (37%) (2006 = 35%) e serviços especializados externos (10%) (2006 = 25%).

NOTA 12 – COMISSÕES

Sendo o objecto social da Sociedade a prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, a sociedade cobra uma comissão fixa por cada operação, estes proveitos registados sob a forma de comissões, representam 18% do total de proveitos registados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

NOTA 13 – LUCROS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício da sua actividade, a sociedade procede á transferência de fundos em euros para contas bancárias tituladas em USD, afim de facilitar as transferências de fundos para o estrangeiro. Com a evolução cambial, a Sociedade obteve ganhos cambiais que representam 82% dos seus proveitos totais.

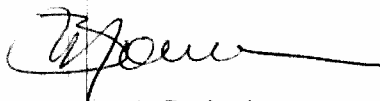
NOTA 14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O pagamento do imposto sobre lucros é efectuado com base em declarações de autoliquidação que ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos contados a partir do exercício a que respeitam. Deste modo as declarações dos anos de 2004 a 2007 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, pelo que poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Gerência da Sociedade que não ocorrerá qualquer liquidação adicional de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

NOTA 15 – SEGURANÇA SOCIAL

As liquidações de contribuições à Segurança Social, podem ser revistas num período de cinco anos. No entanto é convicção da gerência que qualquer revisão não tem impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2007



A Gerência

O Técnico Oficial de Contas

- : - : - : - : -

BALANÇO EM : 31 DEZEMBRO 2007

[illegible]

REVENIRAS E TRAPATIMONIAIS			ANO	ANO ANTERIOR
1. Salaries, salaries e salaries eventuais				
Despesas				
1.1. Salaries e salaries	(90+970)	0.00	0.00	0.00
1.2. Salaries e salaries	(970)	0.00	0.00	0.00
1.3. Salaries		0.00	0.00	0.00
2. Contribuicoes				
Despesas				
2.1. Resultados de despesas de vendas com opcao de compra	(92)	0.00	0.00	0.00
3. Resultados de despesas de vendas sem opcao de compra				
Despesas				
3.1. Resultados de despesas de vendas sem opcao de compra	(952)	0.00	0.00	0.00
TOTALIS				
		0.00	0.00	0.00

Q Técnico Oficial de Contas

A Gerência

Wan

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM : 31 DEZEMBRO 2007

Valores em EUROS

CODIGO DAS CONTAS	DEBITO	2007	2006	CODIGO DAS CONTAS	CREDITO	2007	2006
70	1. Juros e custos equiparados	2.816.25	0.00	80	1. Juros e proveitos equiparados	105.10	210.21
71	2. Comissões	68.682.34	33.931.26	80240+80241+80245+80250+80251+80255+8026	Dos quais : de títulos de rendimento fixo	0.00	0.00
72	3. Prejuízos em operações financeiras	3.622.57	68.160.08	81	2. Rendimento de títulos	0.00	0.00
73+74	4. Gastos gerais administrativos	1.542.853.12	1.796.818.76	81-81400-81401	a) - rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	0.00	0.00
73	a) - Custos com pessoal	788.725.81	708.040.22	81400	b) - rendimento de participações	0.00	0.00
730+731 732+733	Dos quais : (salários e vencimentos) (encargos sociais)	632.113.76 136.612.05	582.071.10 125.969.12	81401	c) - rendimento de partes capital em empresas coligadas	0.00	0.00
73290+73291+73292	Dos quais : (com pensões)	0.00	0.00	82	3. Comissões	309.140.65	404.451.12
74	b) - Outros gastos administrativos	774.127.31	1.088.778.54	83	4. Lucros em operações financeiras	1.441.771.97	1.581.714.73
78	5. Amortizações do exercício	76.333.80	146.636.18	840+841+842+843+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	0.00	0.00
77	6. Outros custos de exploração	0.00	42.46		6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	0.00	0.00
790+791+792+793+795+799	7. Provisões por crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e outros riscos	0.00	0.00	844	7. Outros proveitos de exploração	0.00	0.00
794	8. Provisões para imobilizações financeiras	0.00	0.00		8. Resultado da actividade corrente	534.60	191.90
671	10. Resultado da actividade corrente	(107.391.47)	(107.391.47)	89	9. Ganhos extraordinários	0.00	92.428.31
68	11. Perdas extraordinárias	41.501.37	29.807.64		11. Prejuízo do exercício	0.00	
76	13. impostos sobre lucros	2.664.64	3.369.85	672			
69	14. Outros impostos	183.19	210.04	69			
	15. Lucro do exercício	12.895.04	0.00				
	TOTAL	1.751.552.32	2.078.996.27		TOTAL	1.751.552.32	2.078.996.27

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência